

FATURAÇÃO DE ÁREAS PRECÁRIAS

Existem algumas situações em que as áreas regadas a título precário estão ligadas a bocas de rega (hidrantes) que servem simultaneamente estas áreas e áreas inseridas no bloco de rega, ou seja, apenas existe um contador que mede o volume fornecido a ambas as áreas.

Nestes casos, a fatura agora emitida, que corresponde à faturação dos consumos do 4.º trimestre de 2019, inclui os valores correspondentes à taxa de exploração aplicável às áreas

servidas a título precário (acerto entre taxa de exploração/área beneficiada e taxa de exploração agravada), nos termos do disposto no n.º 10 do Despacho n.º 3025/2017, que aprova o tarifário aplicável no âmbito do EFMA.

Os consumos associados às áreas precárias, nestas situações, são estimados considerando as áreas e culturas aí instaladas e recorrendo à aplicação das dotações médias de rega registadas no EFMA, nesse mesmo ano e para as culturas em causa.

NOVOS REGADIOS DE ALQUEVA DOIS NOVOS BLOCOS DE REGA EM CONSTRUÇÃO

Teve início a construção de dois novos blocos de rega de Alqueva inseridos no projeto de expansão do Empreendimento no âmbito do Plano Nacional de Regadios.

Trata-se dos blocos de rega de Évora e o de Cuba-Odivelas, num total de perto de 6.000 hectares.



A área a beneficiar pelo Bloco de Rega de Évora, tem cerca de 3.000 ha, e está localizada no concelho de Évora, freguesias de Horta das Figueiras, Nossa Senhora de Machede e Torre de Coelheiros e está inserido no subsistema do Alqueva do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva.

Este bloco de rega será equipado com um reservatório semi escavado e impermeabilizado com tela e terá um volume útil de 50 mil m³; uma rede de rega com perto de 30 km; 25 hidrantes e 45 bocas de rega.

O bloco de rega de Cuba-Odivelas inserido no mesmo subsistema, desenvolve-se entre os Concelhos de Cuba, Alvito e Ferreira do Alentejo e ocupa uma área perto dos 2.800 hectares.

A tomada de água para o circuito hidráulico de Cuba-Odivelas localizar-se-á no Canal Alvito-Pisão, entre o adutor da Vidigueira e a derivação para o reservatório Cuba-Oeste. O bloco de rega de Cuba-Odivelas será equipado com uma rede de condutas com cerca de 34 km de extensão, 21 hidrantes e 40 bocas de rega.



Recorde-se que Alqueva já equipa cerca de 120 mil hectares com infraestruturas de rega, iniciando-se agora a segunda fase para instalação de mais cerca de 50 mil hectares, totalizando em 2023 um total de 170 mil hectares.

Esta expansão insere-se do Plano Nacional de Regadios.



newsletter_março 2020

ÁGUA & CULTURAS: CONSUMOS REAIS VERSOS DOTAÇÕES OTIMIZADAS

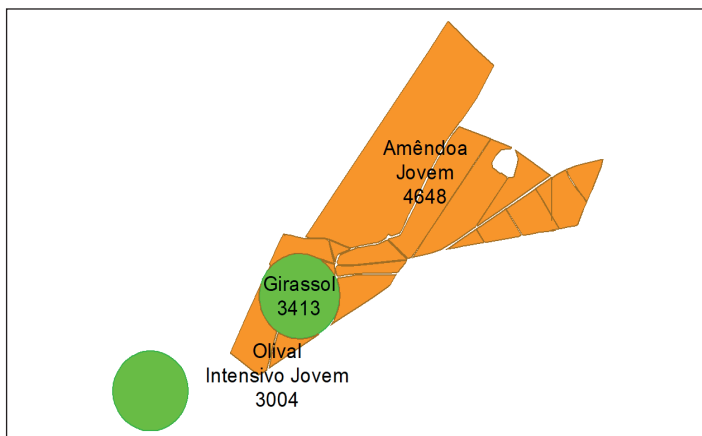
EDIA informa agricultores caso a caso

A EDIA tem vindo a controlar, com detalhe crescente, os volumes de água entregues aos seus clientes assim como as dotações de rega, por confronto com os dados das respetivas inscrições anuais, controlo por imagem de satélite, e fiscalização no terreno, tendo decidido iniciar a divulgação desta informação técnica personalizada sobre os consumos reais de cada cultura junto de todos os seus clientes.

Esta informação é resumida em quadros e mapas com as dotações de rega calculadas de acordo com os dados das culturas regadas (áreas e volumes de água consumidos) e a sua comparação com os consumos médios por hectare (dotação média) observados no EFMA ou de referência quando a amostra da EDIA não tem dimensão significativa.

Cultura	Dotação EFMA	Área inscrita	Consumo repartido dotação	dotação	desvio
Girassol	3111	47.127	160827	3413	1.097
Olival Intensivo Jovem	1794	33.267	99924	3004	1.675
Amêndoa Jovem	3090	143.111	665136	4648	1.504

Esta informação, para além de servir de referência e alerta para possíveis desvios face às dotações estimadas para cada cultura, é um instrumento de planificação para o próprio agricultor tendo por base valores reais de consumo, permitindo-nos saber se determinada cultura inscrita numa determinada área está a consumir mais do que seria de esperar – e nesse caso a EDIA está



disponível para colaborar na identificação da causa – se está a consumir o que era suposto, ou se está a consumir menos porque, por exemplo, o hidrante inscrito rega para além da área inscrita ou o cliente utiliza água de origem diversa que não da boca de rega, etc.



Em resumo, este procedimento permite-nos detetar a possível existência de dotações significativamente acima ou abaixo da média observada no EFMA (ou de referência) para cada cultura específica e assim alertar para o facto desses valores poderem indicar problemas no sistema de rega do cliente ou no registo das áreas regadas, ou ainda na contabilização dos volumes de água associados a cada cultura.

Informamos também que se encontra em fase de finalização um conjunto de medidas para a promoção de consumos mais eficientes de água para rega no EFMA enquadradas no contexto global atual de gestão racional dos recursos hídricos nacionais.

A EDIA pretende assim colaborar na otimização e eficácia dos sistemas de rega e por conseguinte nos respetivos consumos que cada cultura exige, contribuindo para uma maior sustentabilidade de todo o projeto de Alqueva e fazendo dele uma referência internacional ao nível das boas práticas com especial ênfase na poupança de um recurso crítico para o sucesso da agricultura moderna.

Hoje, e cada vez mais, cada gota conta!

ALQUEVA INTEGRA PROJETO INTERNACIONAL

Deteção inovadora de fugas de água em grandes redes de distribuição a partir da vigilância com aviões tripulados e drones

A redução de fugas em grandes redes de distribuição de água foi identificada como um dos desafios do Horizonte 2020, para contribuir para a criação de uma sociedade eficiente em termos hídricos e energéticos e resiliente aos impactos das alterações climáticas.



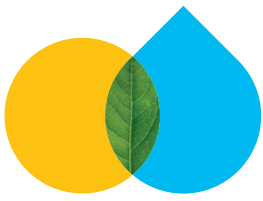
No projeto H2020 WADI desenvolveu-se um conceito inovador para deteção de fugas de água nestas redes. A metodologia WADI consiste na utilização acoplada de dispositivos óticos de monitorização remota, instalados em plataformas aéreas complementares (aviões e drones). Esta metodologia permite uma monitorização precoce das fugas de forma precisa, mesmo em sistemas de difícil acesso, sendo uma alternativa mais eficiente e barata aos métodos locais disponíveis e mais fiável do que a deteção por satélites.

A aplicação deste sistema de deteção precoce de fugas vai permitir aumentar a eficiência do uso da água. A metodologia será demonstrada em dois sítios piloto: na região da Provença, França, para desenvolvimento da metodologia e validação da tecnologia, e no Empreendimento do Alqueva, para demonstração operacional.



O sistema WADI foi já aplicado para validação preliminar na infraestrutura da rede de água da Société du Canal de Provence e no Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva. A plataforma aérea voou sobre 3 áreas com alto potencial de humidade do solo, para deteção de várias fugas de água criadas artificialmente, validando o procedimento de deteção. Os dados das campanhas WADI foram já processados e já validados para a determinação de comprimentos de onda otimizados para deteção de fugas. O resultado é uma série de mapas de diferentes indicadores que permitem revelar a presença de água (índice de água).”





newsletter_março 2020

INSCREVA A SUA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA ATÉ 31 DE MAIO

As inscrições das áreas beneficiadas e respetivas culturas a regar neste ano, deverão efetuar-se no edifício de apoio da EDIA que serve a sua exploração agrícola até ao dia 31 de maio de 2020. As inscrições são anuais, pelo que a abertura de cada boca de rega no início de cada ano fica dependente da prévia inscrição.

Antes de efetuar a inscrição, certifique-se se encontra regularizada a sua situação no que respeita ao pagamento do tarifário aplicável.



Quando se trate da primeira inscrição, as ligações das bocas de rega aos equipamentos de rega das explorações agrícolas beneficiadas, serão efetuadas pelos agricultores após visita dos técnicos da EDIA ao local.

Após a abertura do hidrante que lhe está atribuído, a utilização da boca de rega fica sob responsabilidade dos respetivos beneficiários.

Recorde-se que na utilização das infraestruturas e equipamentos da rede de rega devem ser estritamente cumpridas todas as indicações da EDIA, prestadas através dos seus representantes, bem como das constantes do Regulamento de Exploração aplicável, nomeadamente os procedimentos constantes na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) emitida para o projeto.

Esta declaração pode ser consultada através do site www.edia.pt ou contactar o Departamento de Impactes Ambientais e Patrimoniais (DIAP) pelo número de telefone: 284 315 100.

Todas as anomalias verificadas na rede de rega ou equipamento devem ser comunicadas de imediato aos técnicos da EDIA.

Boa campanha!

ANUÁRIO AGRÍCOLA DE ALQUEVA 2019 JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

Já se encontra disponível no site da EDIA o Anuário Agrícola de Alqueva de 2019.

Esta edição, para além de fornecer um quadro, tão claro quanto possível, dos sistemas de produção existentes e potenciais em Alqueva, evidencia, através de entrevistas realizadas, os pontos de vista dos 4 principais setores agronómicos de Alqueva: O Olival, o amendoal, a vinha e o milho.

O anuário agrícola de Alqueva, produzido regularmente pela EDIA, assume-se cada vez mais como uma forma de auxiliar os agricultores da zona e investidores a desenvolverem atividades agrícolas sustentáveis.

O documento sistematiza informação das várias culturas e variedades com potencial agrícola em Alqueva, a sua rentabilidade económica, bem como, análises às tendências variáveis de

mercados nacionais e internacionais.

A elaboração deste documento resulta da recolha de informação sobre as culturas, junto de especialistas, de produtores da região, informação de documentos, artigos e outra bibliografia publicada e disponibilizada pelas várias entidades do setor. Foram também consultados dados e informação do Instituto Nacional Estatística, do Gabinete de Planeamento e Políticas e de outras instituições ligadas ao Ministério da Agricultura.

Tendo em conta o tipo de variáveis em causa, este documento é objeto de atualizações periódicas, com base anual, por forma a incorporar as alterações que se vierem a verificar.